

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Antropologia III

Código: CIS 162

Créditos: 05

Professor(as): Sandro Martins de Almeida Santos sandro.santos@ufv.br

CARGA HORÁRIA

Semestral:	Semanal: 4 horas 3a = 20-22 (PVB304) 6a= 18-20 (PVB304)		
75H	A soma destas horas integraliza a CH da disciplina		CH estimada de dedicação do estudante à disciplina (não contabiliza para integralização)
	Em sala de aula	Em outros ambientes	
	4 horas semanais	1 horas semanais	4 horas semanais

EMENTA

Ementa: O pensamento antropológico pós-guerra e as bases da antropologia contemporânea. Proposições para as antropologias processuais, históricas, interpretativas e simbólicas.

Objetivos: A disciplina tem por objetivo dar continuidade às leituras, iniciadas em Antropologia II, no âmbito das posturas teóricas consideradas relevantes para o desenvolvimento da Antropologia enquanto campo de conhecimento situado historicamente. A seleção dos escritos dos autores das principais escolas no processo de formação da disciplina, tomará como referência abordagens e problemas (etnográficos e teóricos) que, embora já estivessem presentes, foram predominantes a partir dos 1960.

Atenção: A maior parte dos textos deste programa estão disponíveis *on line* e são de domínio público. As frequências serão contabilizadas por meio de chamada oral a ser realizada no início de cada aula. Este programa pode ser expandido ou retraído de acordo com o interesse e demanda discente. O diálogo docente e discentes se dará presencialmente, com atendimento no Departamento de Ciências Sociais, ou via e-mail institucional (@ufv.br) e *PVANet Moodle*. O curso será desenvolvido por meio da discussão em sala de aula dos textos indicados neste programa. Participar das discussões e atividades propostas, contribuindo com experiências, dúvidas, reflexões, questionamentos e opiniões é fundamental para a fluidez e aproveitamento do curso.

Advertência: <https://www2.dti.ufv.br/noticias/scripts/exibeNoticiaMulti.php?codNot=32891&link=corpo>):

A administração superior da Universidade Federal de Viçosa (UFV) adverte, para os devidos fins, que a imagem dos professores, estudantes e demais envolvidos em atividades acadêmicas oferecidas nas modalidades presencial, semipresencial ou remota encontram-se legalmente protegidas pela Lei nº 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais). O mesmo acontece com o conteúdo oral e escrito das aulas. **Tanto a imagem quanto o conteúdo somente poderão ser utilizados para os fins exclusivamente acadêmicos a que se destinam, restritos ao tempo do semestre letivo e no âmbito interno da UFV.**

Quaisquer outras formas de utilização estão proibidas. É vedado, portanto, copiar, editar, adicionar, reduzir, exibir, difundir publicamente, transmitir a terceiros, trocar, emprestar ou praticar qualquer ato de comercialização das imagens e do conteúdo oral e escrito das aulas.

A violação a quaisquer desses direitos exclusivos dos titulares acarretará as sanções previstas na Lei nº 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais), nos artigos 184 e 186 do Código Penal, sem prejuízo da apuração de transgressão disciplinar de servidores (Lei nº 8.112/90) e discentes (Estatuto da UFV). Todos os envolvidos, em comum acordo, têm a liberdade de flexibilizar o uso das imagens, bem como do conteúdo oral e escrito.

Avaliações

- | | |
|-----------------------------------|-------------|
| 1) Entrega das Resenhas Unidade 1 | (35 pontos) |
| 2) Entrega das Resenhas Unidade 2 | (35 pontos) |
| 3) Seminários interculturais | (30 pontos) |

UNIDADE 1

Conteúdo:

- 1) Trilhas e caminhos sobre as ideias de Lévi-Strauss

Bibliografia:

DESCOLA, Philippe. 2009. Claude Lévi-Strauss, uma apresentação. *Estudos Avançados*, 23 (67). Texto disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-40142009000300019>

SCHWARCZ, Lilia. 1999. História e Etnologia. Lévi-Strauss e os embates em região de fronteira. *Revista De Antropologia*, 42(1-2), 199-222. <https://doi.org/10.1590/S0034-77011999000100011>

LÉVI-STRAUSS, Claude. 2008a (1953). A noção de estrutura em etnologia. In: *Antropologia Estrutural*. São Paulo: Cosac Naify

LÉVI-STRAUSS, Claude. 2004 (1962). A ciência do concreto. In *O pensamento selvagem*. Campinas: Papirus.

Filme: O que Lévi-Strauss deve aos ameríndios. link: <https://journals.openedition.org/pontourbe/2748>

Filme: VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Claude Lévi-Strauss fundador do pós-estruturalismo. Palestra proferida em homenagem aos 100 anos de Claude Lévi-Strauss. Vídeo disponível em: <https://iptv.usp.br/portal/video.action?idItem=4741>

Recursos: artigos científicos e capítulos de livros para orientar as discussões teóricas; lousa para aulas expositivas; sala de aula virtual *PVANet Moodle* para entrega das atividades e canal de comunicação entre professor e alunos/as; email institucional como canal de comunicação entre professor e alunos/as.

Metodologia:	Cronograma		
	Data	Horário	
i) Apresentação da disciplina, do plano de ensino, do docente e discentes; ii) orientação para o acesso aos conteúdos na sala de aula virtual iii) introdução ao pensamento de Lévi-Strauss	06/09/22	20:30 - 22:10	
Introdução ao pensamento de Lévi-Strauss / A teoria da Aliança	09/09/22	18:30-20:10	
A noção de estrutura na Antropologia	13/09/22	20:30 - 22:10	
A noção de estrutura na Antropologia	16/09/22	18:30-20:10	
Sincronia e Diacronia: a dialética entre Etnologia e História	20/09/22	20:30 - 22:10	
Sincronia e Diacronia: a dialética entre Etnologia e História	23/09/22	18:30-20:10	
O "pensamento selvagem" e a "ciência do concreto"	27/09/22	20:30 - 22:10	
FERIADO MUNICIPAL	30/09/22	18:30-20:10	
FERIADO MUNICIPAL	04/10/22	20:30 - 22:10	
Atividade no PVANET moodle sobre "A ciência do concreto."	07/10/22	18:30-20:10	
Avaliação da Unidade 1			
Conteúdo	Instrumento/ Atividade	data/hora	Valor
Bibliografia referenciada acima.	Resenhas críticas sobre textos disponíveis na sala de aula virtual	Entregar até 11/10/22 às 23:59.	35

UNIDADE 2

Conteúdo:

- 1) O pós-estruturalismo
- 2) Reverberações pós-estruturalistas na antropologia contemporânea

Bibliografia

WAGNER, Roy. 2010 (1975). *A invenção da cultura*. São Paulo: Cosac&Naify. Capítulos 1, 2 e 3.

STRATHERN, Marylin. Necessidade de pais, necessidade de mães. *Estudos Feministas*, ano 3, n.2, 1995.

SAHLINS, Marshall. O pessimismo sentimental e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um objeto em via de extinção. Parte I. *MANA* 3(1):41-73, 1997

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 1996. Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio. *Revista Mana* 2 (2).

INGOLD, Tim. Trazendo as coisas de volta à vida. **Horizontes Antropológicos**, ano 18, n. 37, p. 25-44, jan./jun. 2012

Recursos: artigos científicos e capítulos de livros para orientar as discussões teóricas; lousa para aulas expositivas; sala de aula virtual *PVANet Moodle* para entrega das atividades e canal de comunicação entre professor e alunos/as; email institucional como canal de comunicação entre professor e alunos/as.

Metodologia:	Cronograma	
	Data	Horário
Atividade no PVANET moodle sobre "A invenção da cultura"	11/10/22	20:30-22:10
A invenção da cultura: uma dialética entre convenção e inovação	14/10/22	18:30-20:10
Necessidades de pais, necessidade de mães: a crítica feminista aos estudos de parentesco	18/10/22	20:30-22:10
Necessidades de pais, necessidade de mães: a crítica feminista aos estudos de parentesco	21/10/22	18:30-20:10
O pessimismo sentimental: Cultura não é um "objeto" em vias de extinção.	25/10/22	20:30-22:10
O pessimismo sentimental: Cultura não é um "objeto" em vias de extinção.	28/10/22	18:30-20:10
O perspectivismo ameríndio e multinaturalismo	1º/11/22	20:30-22:10
O perspectivismo ameríndio e multinaturalismo	04/11/22	18:30-20:10
Trazendo as coisas de volta à vida: ampliando as relações	08/11/22	20:30-22:10
Trazendo as coisas de volta à vida: ampliando as relações	11/11/22	18:30-20:10

Avaliação da Unidade 2

Conteúdo	Instrumento/ Atividade	data/hora	Valor
Bibliografia referenciada acima	Resenhas críticas sobre textos disponíveis na sala de aula virtual	Entregar até 18/11/22 às 23:59	35

UNIDADE 3

Conteúdo:

- 1) Outras antropologias
- 2) Saberes insubmissos: Descolonialidade e Interculturalidade
- 3) Políticas do conhecimento e Cosmopolíticas

Bibliografia

GONZÁLEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. *Revista Ciências Sociais Hoje*, 1984, p. 223-244.

LUCIANO, Gersen Baniwa. *O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje*. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

KOPENAWA, Davi e ALBERT, Bruce. 2015 (2010). *A queda do céu: palavras de um xamã Yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras. Capítulos “Palavras Dadas” e “Paixão pela Mercadoria”.

CARVALHO, Jose Jorge. O Encontro de Saberes nas Universidades. Uma síntese dos dez primeiros anos. *Revista Mundaú*, 2020, n. 9, p. 23-49

Recursos: artigos científicos e capítulos de livros para orientar as discussões teóricas; lousa para aulas expositivas; sala de aula virtual *PVANet Moodle* para entrega das atividades e canal de comunicação entre professor e alunos/as; email institucional como canal de comunicação entre professor e alunos/as.

Metodologia:	Cronograma	
	Data	Horário
FERIADO NACIONAL	15/11/22	20:30-22:10
As palavras da Professora: racismo e sexismo no Brasil	18/11/22	18:30-20:10
As palavras do Professor: o que você precisa saber sobre os índios no Brasil	22/11/22	20:30-22:10
As palavras do Xamã: o que você precisa saber sobre os brancos	25/11/22	18:30-20:10
Encontro de Saberes na Universidade	29/11/22	20:30-22:10
Encontro de Saberes na Universidade	02/12/22	18:30-20:10
Encontro de Saberes na Universidade	06/12/22	20:30-22:10

Encontro de Saberes na Universidade	09/12/22	18:30-20:10	
Encontro de Saberes na Universidade	13/12/22	20:30-22:10	
Encontro de Saberes na Universidade	16/12/22	18:30-20:10	
Avaliação da Unidade 3			
Conteúdo	Instrumento/ Atividade	data/hora	Valor
Bibliografia referenciada acima	Participação nas atividades do Encontro de Saberes	Entregar até 16/12/22 às 23:59	30

Bibliografia complementar:

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1976 (1949). <i>Estruturas Elementares do Parentesco</i> . Petrópolis: Editora Vozes.
LÉVI-STRAUSS, Claude. 2008 (1958). <i>Antropologia Estrutural</i> . São Paulo: Cosac Naify
LÉVI-STRAUSS, Claude. 2013 (1973). <i>Antropologia Estrutural Dois</i> . São Paulo: Cosac Naify
COELHO DE SOUZA, M.S. ; FAUSTO, Carlos. 2004. “Reconquistando o campo perdido: o que Lévi-Strauss deve aos ameríndios”. <i>Revista de Antropologia</i> , São Paulo, v. 47, n. 1, p. 87-131.
BOURDIEU, Pierre. 1971. A casa kabyle ou o mundo às avessas. In: <i>Cadernos De Campo (São Paulo - 1991)</i> , 8(8), 147-159.
CLASTRES, Pierre. 1970. A sociedade contra o Estado. Em: https://we.riseup.net/assets/71282/clastres-a-sociedade-contra-o-estado.pdf
SAHLINS, Marshal. 1997. O pessimismo sentimental e a experiência etnográfica: porque a cultura não é um objeto em via de extinção (Parte II). <i>Mana</i> , 3 (2), pp. 103-150.
DESCOLA, Phillippe. (1993) 2006. A magia das roças. in <i>As lanças do crepúsculo: relações jívaro na alta Amazônia</i> . São Paulo: Cosac Naify, pp. 113-130.
DESCOLA, Philippe. 2015. Além de natureza e cultura. <i>Tessituras</i> , v. 3, n. 1, p. 7-33.
VILAÇA, Aparecida. 2000. O que significa tornar-se outro: xamanismo e contato interétnico na Amazônia. <i>RBCS</i> , v. 15, n. 44.
VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 2002. <i>A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia</i> . São Paulo: Cosac Naify

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 2018. *Metafísicas canibais: elementos para uma antropologia pós-estrutural*. São Paulo: Ubu Editora.

SPIVAK, Gayatri. *Pode o subalterno falar?* Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

GASCHE, Jorge. Éxitos y fracasos de una propuesta educativa basada sobre el “Método Inductivo Intercultural” e implementada en el Perú, México y el Brasil. ISEES, n. 13, julio - diciembre 2013, 17-31